

A PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL: UM ESTUDO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Ana Paula Vasco, Alice Teresa Valduga, Sônia Beatris Balvedi Zakrzewski
Curso de Ciências Biológicas – Departamento de Ciências Biológicas – URI - Erechim

Introdução

No cenário internacional, na década de 90 a pesquisa começa a ganhar corpo. Estudos realizados no Brasil demonstram que foi nesta década que também foram desenvolvidas as primeiras pesquisas em Educação Ambiental (EA) nos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* das universidades brasileiras (ZAKRZEWSKI, 2002).

Neste resumo apresentamos os resultados e as conclusões parciais do projeto A Pesquisa em EA no Brasil: um estudo dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, que prevê o estudo das investigações em EA desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação (PPG) Multidisciplinares nos últimos 10 anos (1995 a 2004), buscando responder algumas perguntas principais: Quais são as principais características das pesquisas sobre EA desenvolvidas nos PPG multidisciplinares brasileiros? Que metodologias de pesquisa são adotadas? Quais são os objetivos principais destas pesquisas? Que temas são pesquisados? Qual a relevância educativa e social das mesmas?

A pesquisa teve por objetivo central identificar as tendências das pesquisas em Educação Ambiental desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação (PPG) *Stricto sensu* vinculados às universidades brasileiras.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como um estudo diagnóstico-avaliativo (SATO e SANTOS, 2002) que vem sendo desenvolvida em cinco etapas. Na primeira etapa foi realizado o levantamento dos PPG em Multidisciplinares vinculados a universidades brasileiras, que tem como foco central de pesquisa a questão ambiental, por meio de consulta junto ao banco de dados da CAPES.

A seguir, na segunda etapa, realizou-se a identificação das dissertações e teses que apresentam a EA como linha e/ou tema de pesquisa, por meio de buscas no banco de teses da CAPES. As pesquisas que fazem parte da investigação são aquelas que apresentam a expressão Educação Ambiental no título da dissertação ou tese ou como palavra-chave.

Na terceira etapa foram obtidos os resumos das dissertações e teses elaboradas e defendidas nos programas em estudo. Na 4ª etapa foi realizada a leitura e análise dos resumos das teses e dissertações obtidas caracterizando as mesmas segundo: os temas de pesquisa, os seus objetivos, as suas intenções ou metas, enfoques metodológicos adotados.

Está prevista a organização de uma publicação sobre tendências nas pesquisas em EA desenvolvidas nos PPG brasileiros.

Resultados e Discussão

Por meio de consulta junto a CAPES e tendo como referência o ano base de 2004, identificamos a existência de 163 PPG na área Multidisciplinar vinculadas a universidades brasileiras e recomendados pela CAPES. Destes, 89 oferecem o curso em nível de Mestrado Acadêmico, 10 de Doutorado, 38 de Mestrado Profissional e 26 de Mestrado Acadêmico e Doutorado.

Dos 163 PPG Multidisciplinares, 89 desenvolvem pesquisas sobre as questões ambientais. Vinculados a estes programas são oferecidos 66 cursos de mestrado, 21 cursos de doutorado e 15 de mestrado profissionalizante.

Os PPG Multidisciplinares que trabalham a questão ambiental estão vinculados a 63 universidades brasileiras (61,19% universidades públicas; 32,84% universidades particulares) e a 4 institutos (5,97% dos Programas), distribuídos entre as seguintes regiões

brasileiras: 33,71%, na região Sudeste; 21,35%, na região Nordeste; 19,10% na região Sul; 14,61% na região Centro-Oeste e 11,23%, na região Norte

No período de 1995 a 2004, identificamos que 28 PPG Multidisciplinares têm sido responsáveis pela realização de pesquisas em que a EA é tema central de investigação. Neste período foram defendidas 121 pesquisas (113 dissertações e oito teses) sobre a EA.

É importante ressaltar que 47,36% das dissertações sobre EA foram desenvolvidas por alunos vinculados a quatro PPG Multidisciplinares: Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da UESC, com 13 dissertações; Desenvolvimento e Meio Ambiente da UFPB, com 13 dissertações; Ciência Ambiental da USP, com 10 dissertações; Desenvolvimento Sustentável da UnB com 9 dissertações. Com relação às teses de doutorado sobre EA, 50% delas estão vinculadas ao PPG em Desenvolvimento Sustentável da UnB. O PPG Profissionalizante em Desenvolvimento Sustentável da UnB, também lidera o número de dissertações defendidas sobre EA, com 12 trabalhos defendidos (66,66% das dissertações).

É importante destacar que 11 PPG oferecem a disciplina de Educação Ambiental. Por meio da análise das ementas das disciplinas propostas é possível verificar que os assuntos propostos são bastante diversificados e a minoria enfatiza temas que apresentam uma abordagem essencialmente ecológica.

A grande maioria das teses e dissertações, que apresentam a EA como tema central, enfatizaram metodologias de pesquisa participativas (pesquisa-ação e pesquisa participante), ou seja, apresentam a intenção de promover e documentar processos de mudança, associando a reflexão e ação para emergir uma teoria da ação. São pesquisas, que priorizam o trabalho nas escolas, especialmente sobre a gestão de recursos naturais.

Conclusão

Pelas análises realizadas podemos concluir que as pesquisas sobre EA em UC, desenvolvidas pelos PPG Mutidisciplinares, têm enfatizado uma perspectiva crítica da EA. São pesquisas voltadas orientadas para a ação: buscam a produção de um saber crítico, que pode catalisar um processo de mudança social.

Referências Bibliográficas

SATO, M.; SANTOS, J.E. **Tendências nas pesquisas em Educação Ambiental**. In: NOAL, F.; BARCELOS, V. (Org.) Educação Ambiental e cidadania. Santa Cruz do Sul: eDUNISC, 2002.

SATO, M.; CARVALHO, I.C. (Org.) **Educação Ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Arned, 2005.

SORRENTINO, M. **Educação Ambiental e Universidade: um estudo de caso**. 1995. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ZAKRZEWSKI, S.B. *Et alli* (org.) **Diversidade na Educação Olhares e Cores**. Erechim: Edifapes, 2002.

Agradecimentos

A URI – Erechim pelo apoio institucional e financeiro para a realização deste estudo.